



**UNILEÃO – CENTRO UNIVERSITÁRIO DR LEÃO SAMPAIO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

PRISCYLLA VERLÂNIA BARBOSA GINO

**ESTÁGIOS DE MUDANÇA DE COMPORTAMENTO PARA ATIVIDADE FÍSICA
EM ADOLESCENTES ESCOLARES**

**JUAZEIRO DO NORTE
2019**

PRISCYLLA VERLÂNIA BARBOSA GINO

**ESTÁGIOS DE MUDANÇA DE COMPORTAMENTO PARA ATIVIDADE FÍSICA
EM ADOLESCENTES ESCOLARES**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Campus Saúde, como requisito para obtenção do Grau de Licenciado em Educação Física, Artigo Científico.

Orientador: Prof. Esp. Marcos Antônio Araújo Bezerra

JUAZEIRO DO NORTE
2019

PRISCYLLA VERLÂNIA BARBOSA GINO

**ESTÁGIOS DE MUDANÇA DE COMPORTAMENTO PARA ATIVIDADE FÍSICA
EM ADOLESCENTES ESCOLARES**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Campus Saúde, como requisito para obtenção do Grau de Licenciado em Educação Física.

Aprovada em _____ de _____ de _____.

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Esp. Marcos Antônio Araújo Bezerra
Orientador

Prof. Esp. Cícero Idelvan de Moraes
Examinador

Prof. Esp. Cícero Rodrigo da Silva
Examinador

JUAZEIRO DO NORTE
2019

ESTÁGIOS DE MUDANÇA DE COMPORTAMENTO PARA ATIVIDADE FÍSICA EM ADOLESCENTES ESCOLARES

¹Priscylla Verlânia Barbosa GINO;

²Marcos Antônio Araújo BEZERRA;

¹ Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

² Docente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

RESUMO

Os estágios de mudança de comportamento (EMC) são caracterizados pelos percursos em que o indivíduo perfaz durante o processo, seja ele de avanço ou regresso, até alcançar um determinado comportamento desejado, como, por exemplo, a prática regular de atividade física. O objetivo dessa pesquisa foi identificar os estágios de mudança de comportamento para atividade física em adolescentes escolares. O presente estudo trata-se de uma pesquisa de campo, descritiva, com abordagem quantitativa e corte transversal na qual a amostra do tipo conveniência foi constituída por 301 escolares do sexo masculino e feminino, matriculados e assíduos em escolas públicas regulares de ensino da rede estadual do Ceará, especificamente do município de Juazeiro do Norte. Foi aplicado o algoritmo dos estágios de mudança de comportamento para atividade física e calculado o índice de massa corporal. As análises estatísticas foram conduzidas pelo software estatístico JASP através de análise descritiva e distribuição de frequências percentuais. O Teste *t* foi utilizado para verificar a existência de diferença entre o estágio de mudança de comportamento e a composição corporal da amostra. Teste qui-quadrado foi utilizado para verificar possíveis associações entre os EMC para atividade física e os índices de classificação de massa corporal. Os resultados demonstram que os adolescentes escolares se encontram em sua maior proporção dentro dos estágios de Preparação (37,9%) e Contemplação (34,2%). Conclui-se que os adolescentes se encontram em sua maior parte em comportamento inativo.

Palavras-Chave: Atividade Física. Comportamento do Adolescente. Modelo Transteorético de Mudança.

ABSTRATC

The stages of behavior change (EMC) are characterized by the individual's path during the process, whether advancing or returning, until a desired behavior is achieved, such as regular physical activity. The objective of this research was to identify the stages of behavior change for physical activity in school adolescents. The present study is a field research, descriptive, with a quantitative approach and cross-section in which the convenience-type sample consisted of 301 male and female schoolchildren, enrolled and attending regular public schools of the state network of Ceará, specifically the municipality of Juazeiro do Norte. The algorithm was applied

to change behavior to physical activity, and the body mass index was calculated. The statistical analysis was conducted by JASP statistical software through descriptive analysis and percentage frequency distribution. Test t was used to verify the existence of a difference between the stage of behavior change and the body composition of the sample. Chi-square test was used to verify possible associations between FFM for FF and body mass index indices. The results show that school adolescents are in the highest proportion in the stages of Preparation (37.9%) and Contemplation (34.2%). It is concluded that adolescents are mostly in inactive behavior.

Key-words: Physical activity. Teen Behavior. Transtheoretical Model

INTRODUÇÃO

Os estágios de mudança de comportamento (EMC) são caracterizados pelos percursos em que o indivíduo perfaz durante o processo, seja ele de avanço ou regresso, até alcançar um determinado comportamento desejado, como, por exemplo, a prática regular de atividade física. (SILVA et al., 2016). Os EMC para atividade física são configurados pelo mover-se dos indivíduos por uma série de estágios, tentando a adoção de um determinado comportamento positivo, e são considerados um modelo relevante para distinguir o padrão da prática de atividade física de indivíduos. (QUINTINO; SILVA; PETROSKI, 2014).

Em vista que um comportamento ativo gera inúmeros benefícios para a saúde física dos adolescentes, e que o sedentarismo é responsável por dois milhões de mortes ao ano, o que equivale a 75% de mortes nas Américas, sendo que esse número elevado de pessoas não são adeptos a nenhum tipo de atividade física regular, principalmente na adolescência. (ANDRADE et al., 2010). Calcula-se que o risco de mortalidade de pessoas que não praticam atividade física regular seja de 20% a 30%, considerando, portanto, que os estágios de mudança de comportamento são indicadores relevantes no requisito da problemática atual de doenças crônicas não transmissíveis como o sedentarismo. (CARLUCCI et al., 2013).

Destaca-se que estudos com foco em modelos transteóricos de mudança, como é o caso da presente pesquisa, são importantes para avaliar e acompanhar os estágios de mudança de comportamento para atividade física dos adolescentes, contribuindo assim, para que haja uma conscientização da real situação pessoal, quanto a variável em questão, e que sejam usufruídos de benefícios tais como:

prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, melhora da autoestima, melhora dos padrões de sono, já que adolescência é considerada um ciclo importante em relação a esses fatores. (SILVA, 2018).

Distinguir os indivíduos em diferentes estágios da mudança, além de ser de fácil aplicabilidade é notoriamente de baixo custo, fator ainda mais relevante para se trabalhar dentro do ambiente escolar. (RODRIGUES, 2013). O objetivo dessa pesquisa foi identificar os estágios de mudança de comportamento (EMC) para atividade física em adolescentes escolares.

MÉTODOS

Caracterização e Participantes

O presente estudo trata-se de uma pesquisa de campo, descritiva, com abordagem quantitativa e corte transversal, na qual a amostra do tipo conveniência foi constituída por 301 escolares do sexo masculino e feminino, matriculados e assíduos em escolas públicas regulares de ensino da rede estadual do Ceará, especificamente do município de Juazeiro do Norte. Incluiu-se nessa pesquisa os escolares matriculados e assíduos no ensino médio regular pública da rede estadual de ensino. Foram excluídos da pesquisa os escolares com algum impedimento físico para atividade física

Instrumentos e Procedimentos

O presente estudo se utilizou de dois instrumentos no desenrolar da pesquisa. O primeiro trata-se do questionário de estágios de mudança de comportamento para atividade física, proposto por Marcus et al.(1992), que classifica os sujeitos em cinco categorias: pré-contemplação, contemplação, preparação, ação e manutenção. Neste estudo optou-se por agrupar as categóricas das seguintes formas: os estágios de pré-contemplação e contemplação foram denominados inativos e os estágios de preparação, ação e manutenção foram denominados de ativos.

No estágio de pré-contemplação, o indivíduo não tem pretensão de modificar seu comportamento num futuro próximo. No estágio de contemplação existe a intenção de mudar, mas não imediatamente. Já no estágio de preparação são

alocados os indivíduos que não estão engajados em atividade física de forma regular, mas que pretendem se engajar nos próximos 30 dias. Na fase de ação estão os sujeitos ativos regularmente há seis meses e, por fim, no estágio de manutenção estão alocados os sujeitos ativos de maneira regular, no mínimo, há seis meses.

Optou-se por avaliar também a composição corporal para comparação entre proporções das duas variáveis, para isso, o instrumento utilizado foi cálculo do índice de massa corporal ($IMC = kg/m^2$), utilizando balança digital eletrônica com capacidade de até 150 kg, com precisão de 50 g, marca Sanny. A estatura foi medida com auxílio de uma fita métrica inextensível de 1,5m fixada perpendicularmente em uma parede plana, após 1m do chão, sem rodapé. A estatura é a distância em linha reta entre dois pontos, uma tangente a planta dos pés e outra ao ponto mais alto da cabeça, estando o indivíduo em pé, pés unidos, com o corpo mais alongado possível, exigindo que o avaliado esteja descalço, o avaliador deve preferivelmente se posicionar à direita do avaliado (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2017).

Análise estatística

As análises estatísticas foram conduzidas pelo software estatístico JASP na versão 0.9.0.1. De início foi utilizada a análise descritiva e por meio de distribuição de frequências percentuais para caracterização dos indivíduos acerca das variáveis EMC e composição corporal (IMC). O Teste t foi utilizado para verificar a existência de diferença entre o estágio de mudança de comportamento e a composição corporal da amostra. Teste qui-quadrado foi utilizado para verificar possíveis associações entre os estágios de mudança de comportamento para atividade física e os índices de classificação de massa corporal. Adotou-se um alfa $<0,05$. Logo após foram construídos gráficos para melhor compreensão dos resultados.

Aspectos éticos

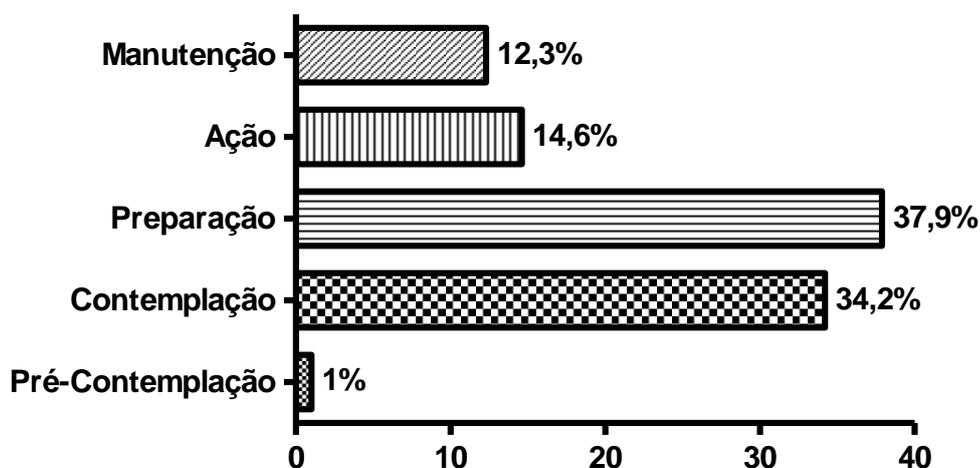
O pesquisador apresentou o TCLE, bem como os objetivos da pesquisa aos voluntários do estudo, momento esse que foram relatados todos os riscos e benefícios da pesquisa para os participantes. Foram respeitados todos os critérios

da resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde a respeito da ética em trabalhos de pesquisas com seres humanos, sendo o mesmo submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisas do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, sob o parecer 3.241.407. A coleta de dados ocorreu no período de março e abril de 2019.

RESULTADOS

O objetivo da pesquisa foi identificar os estágios de mudança de comportamento para atividade física de adolescentes escolares. Participaram da pesquisa 301 adolescentes escolares, sendo 43,5% adolescentes do sexo masculino e 56,5% do sexo feminino, com idade média de $15,8 \pm 1,23$ anos.

Figura 01 – Distribuição de frequência dos estágios de mudança de comportamento para atividade física de escolares, 2019.



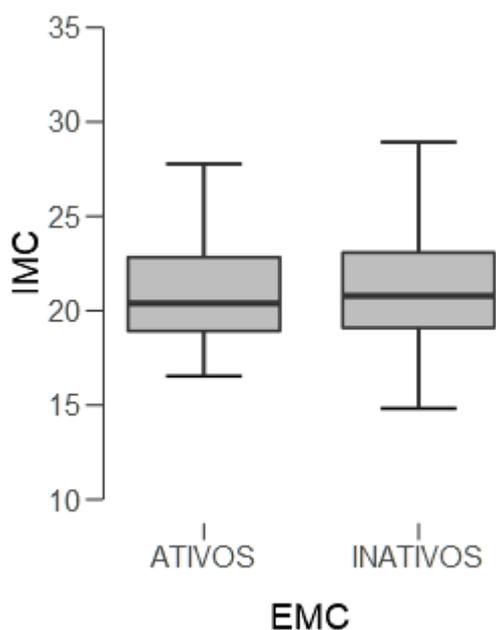
Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Os resultados demonstram que os adolescentes escolares se encontram em sua maior proporção dentro dos estágios de Preparação (37,9%) e Contemplação (34,2%). Ao categorizar os estágios de mudança de comportamento para atividade física em sujeitos ativos (manutenção e ação) e inativos (preparação, contemplação e pré-contemplação), os dados revelam que os adolescentes do sexo masculino têm um comportamento mais ativo (manutenção 59,5% e Ação 52,3%). Já quando verificados a incidência do comportamento inativo verifica-se uma maior incidência

de adolescentes do sexo feminino (61,4% em Preparação e 59,2% em Contemplação e 100% em pré-contemplação)

Na figura 02, os resultados apontam uma média de $21,14 \pm 2,84$ kg/m² referente à composição corporal (IMC). Em consequência desse fato, justifica-se a maior ocorrência da classificação normal (76,1%) quanto a essa variável, sendo que a classificação de peso normal foi evidenciada em sua maioria pelo sexo feminino (57,2%). Destaca-se ainda que 15,9% da amostra se encontra abaixo do peso, 7% com sobrepeso e 1% em obesidade. Os dados revelam não existir diferença estatisticamente significativa entre a composição corporal de adolescentes ativos e inativos. ($t(299) = -0,727$; $p > 0,05$), e a ausência de associação entre a classificação da composição corporal e os estágios de mudança de comportamento ($\chi^2(4) = 8,947$; $p > 0,05$).

Figura 02 – Comparação entre o índice de massa corporal e os estágios de mudança de comportamento para atividade física (categorizados) de escolares, 2019.



Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

DISCUSSÃO

Os resultados demonstraram que há uma maior incidência de adolescentes inativos (73,1%) em relação aos ativos (26,9%). Tais dados quando comparados a

outros estudos é possível observar divergências entre os achados. Pesquisa realizada com 6.507 escolares do ensino médio de ambos os sexos de escolas públicas estaduais de Santa Catarina, puderam constatar que 60,1% dos adolescentes encontra-se ativos e 40% encontra-se inativos (SILVA et al., 2016). Já na pesquisa realizada com 2.545 adolescentes de ambos os sexos matriculados no ensino médio de 67 escolas públicas da região da Grande Florianópolis, Santa Catarina, apontou que 51,5% encontrava-se ativos e 48,6% inativos (SILVA et al, 2018).

Em tese, a situação social e econômica das regiões em questão pode ter refletido nos resultados discordantes da presente pesquisa, haja vista o Nordeste possuir um índice alto de pobreza. Fahel, Teles e Caminhas (2016) relatam que as regiões Nordeste e Norte são as macrorregiões com maior índice de pobreza multidimensional. Desta forma a falta de serviços básicos de saneamento (lixo, esgoto e água) e políticas sociais voltadas para a área da educação acaba prejudicando nos hábitos de vida dos adolescentes, como na prática de atividade física.

Ao analisar o (EMC) em relação ao sexo, pode-se constatar dados semelhantes aos achados de Silva e Silva (2015) que através de uma revisão bibliográfica, utilizando 22 artigos com publicações de 2003 a 2013 e público de ambos o sexo com idade de 15 a 19 anos, perceberam que grande parte dos estudos apontou que as mulheres tendem a diminuir sua prevalência nos estágios manutenção e ação (fisicamente ativos) fato que ocorre em situação oposta aos homens.

Da Silva et al. (2018) também encontrou resultados semelhantes na sua pesquisa realizada com adolescentes escolares de ambos os sexos, com idades variando de 15 a 17 anos, matriculados no ensino médio das redes pública e privada do município de Rio Verde, Goiás, onde os estudantes do sexo masculino apresentaram-se 86% mais ativos que os do sexo feminino 70,2%, com diferença estatisticamente significativa.

Outro estudo que confirma tal resultado é o de Bastos et al (2015) que ao realizar uma pesquisa com 490 alunos dos ensinos básico, com idades compreendidas entre os 12 e os 18 anos do litoral de Portugal, constatou que os meninos possuem um nível maior de prática em comparação com as meninas.

Tais resultados podem estar correlacionados ao fato de que os meninos têm mais apoio social e familiar para a realização de atividades físicas em relação as meninas, as quais, desde cedo, são direcionadas ao cuidado da casa e da família (SEABRA, 2008).

Ao verificar os dados entre o EMC e IMC não foi evidenciado significância estatística entre a composição corporal de adolescentes ativos e inativos, fato que também ocorreu no estudo de Albuquerque et al. (2018) onde, através de um programa de treinamento semanal, não foi possível verificar mudanças significativas no IMC. Desta forma, ser ativo não significa que você conseguirá ter resultados na composição corporal se também não realizar um acompanhamento nutricional.

O estudo de Gonçalves (2018) condiz com a citação anterior, haja vista também não ter encontrado diferenças significativas em praticantes de natação para a variável de IMC, destacando então que, um acompanhamento nutricional é fator importante para proporcionar resultados satisfatórios em relação à composição corporal de escolares ativos e não ativos fisicamente.

CONCLUSÃO

Conclui-se que a amostra de adolescentes escolares da rede pública estadual desta pesquisa se encontra em sua maior parte nos estágios de preparação e contemplação, e que quando categorizado, identificam-se como indivíduos inativos, destacando-se ainda, que os adolescentes do sexo masculinos se demonstraram mais ativos do que o sexo feminino.

O presente estudo apresenta como limitação o tipo de estudo transversal, que acaba por subestimar ou superestimar os dados no momento do preenchimento, tipo de amostragem. Contudo, são necessárias mais pesquisas no campo dos modelos transteóricos de mudança como é o caso das pesquisas de estágios de comportamento para atividade física e que sejam levadas em considerações as limitações acima citadas. Recomendam-se ainda programas/projetos de educação em saúde e de incentivos à prática de atividade física nas escolas.

REFERENCIAS

ALBUQUERQUE, Isabella Martins de et al. Índice de massa corporal como preditor de níveis pressóricos elevados em adolescentes de escolas da rede pública de um

município no Sul do Brasil. **Adolescência & Saúde**, Rio de Janeiro, v. 15, p.81-88, 2018.

ANDRADE, Ercília de Souza et al. Percepção de sedentarismo e fatores associados em adolescentes grávidas no Município de Coari, Estado do Amazonas, Brasil. **Rev Pan-amaz Saúde**, Coari-amazonas, p.35-41, 2010.

BASTOS, Fernando et al. Relação entre atividade física e desportiva, níveis de IMC, percepções de sucesso e rendimento escolar. **Motricidade**, v. 11, n. 3, p. 41-58, 2015.

CARLUCCI, Edilaine Monique de Souza et al. Obesidade e sedentarismo: fatores de risco para doença cardiovascular. **Com. Ciências Saúde**, Maringá-pr, p.375-384, 2013.

DA SILVA, Dutra et al. Nível de atividade física em adolescentes escolares do Município de Rio Verde-Goiás. **Revista Inspirar Movimento & Saude**, n. 2, 2018.

DA SILVA, Jaqueline Aragoni et al. Estágios de mudança de comportamento para atividade física em adolescentes catarinenses: prevalência e fatores associados. **Revista Paulista de Pediatria**, v. 34, n. 4, p. 476-483, 2016.

FAHEL, Murilo; TELES, Letícia Ribeiro; CAMINHAS, Davy Alves. PARA ALÉM DA RENDA. Uma análise da pobreza multidimensional no Brasil. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 31, n. 92, p. 1-21, 2016.

GONÇALVES, Isabela Freitas et al. Nível de aptidão física relacionada à saúde em crianças praticantes de natação. **Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício (RBPFE)**, v. 12, n. 79, p. 1052-1056, 2018.

Marcus, B. H., Rossi, J. S., Selby, V. C., Niaura, R. S. & Abrams, D. B. (1992). The stages and processes of exercise adoption and maintenance in a worksite sample. **Health Psychology**, 11(6), 386-395.

Ministério da Saúde. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: obesidade. Brasília: **Ministério da Saúde**; 2017.

QUINTINO, Priscila Luana; SILVA, Diego Augusto Santos; PETROSKI, Edio Luiz. Estágios de mudança de comportamento para atividade física em universitários e fatores sociodemográficos associados. **Rev Bras Educ Fís Esporte**, São Paulo, p.1-10, 28 jun. 2014.

RODRIGUES, Emerson Clodoaldo. Estágios de mudança de comportamento para a prática de atividade física em professores da rede estadual de ensino. **Secretaria de Estado da Educação – Seed**, Espigão Alto do Iguaçu, v. 2, p.1-29, 2013.

SEABRA, André F. et al. Determinantes biológicos e sócio-culturais associados à prática de atividade física de adolescentes. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 4, p. 721-736, Apr. 2008.

SILVA, Jaqueline Aragoni da et al. Estágios de mudança de comportamento para atividade física em adolescentes catarinenses: prevalência e fatores associados. **Revista Paulista de Pediatria**, Florianópolis, p.1-8, 16 abr. 2016.

SILVA, Jaqueline; SILVA, Kelly. Estágios de mudança de comportamento para atividade física em adolescentes: revisão sistemática. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, v. 20, n. 3, p. 214-214, 2016.

SILVA, Juliana da et al. Níveis insuficientes de atividade física de adolescentes associados a fatores sociodemográficos, ambientais e escolares. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 23, p. 4277-4288, 2018.

ANEXOS

CENTRO UNIVERSITÁRIO DR. LEÃO SAMPAIO

AVISO

Estes questionários foram estruturados para a pesquisa intitulada “Estágios de mudança de comportamento para atividade física de adolescentes escolares”, desenvolvida pela acadêmica Priscila Verlania, sob a orientação do Professor Esp. Marcos Antônio Araújo Bezerra, todos vinculados ao curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio. Agradeço aos que possam ajudar respondendo estas questões, destacando que não são obrigados a participar, e caso iniciem e desejem interromper a participação em qualquer momento, assim podem fazer sem qualquer prejuízo ou danos a sua pessoa. agradeço a atenção e em especial aos que participarem.

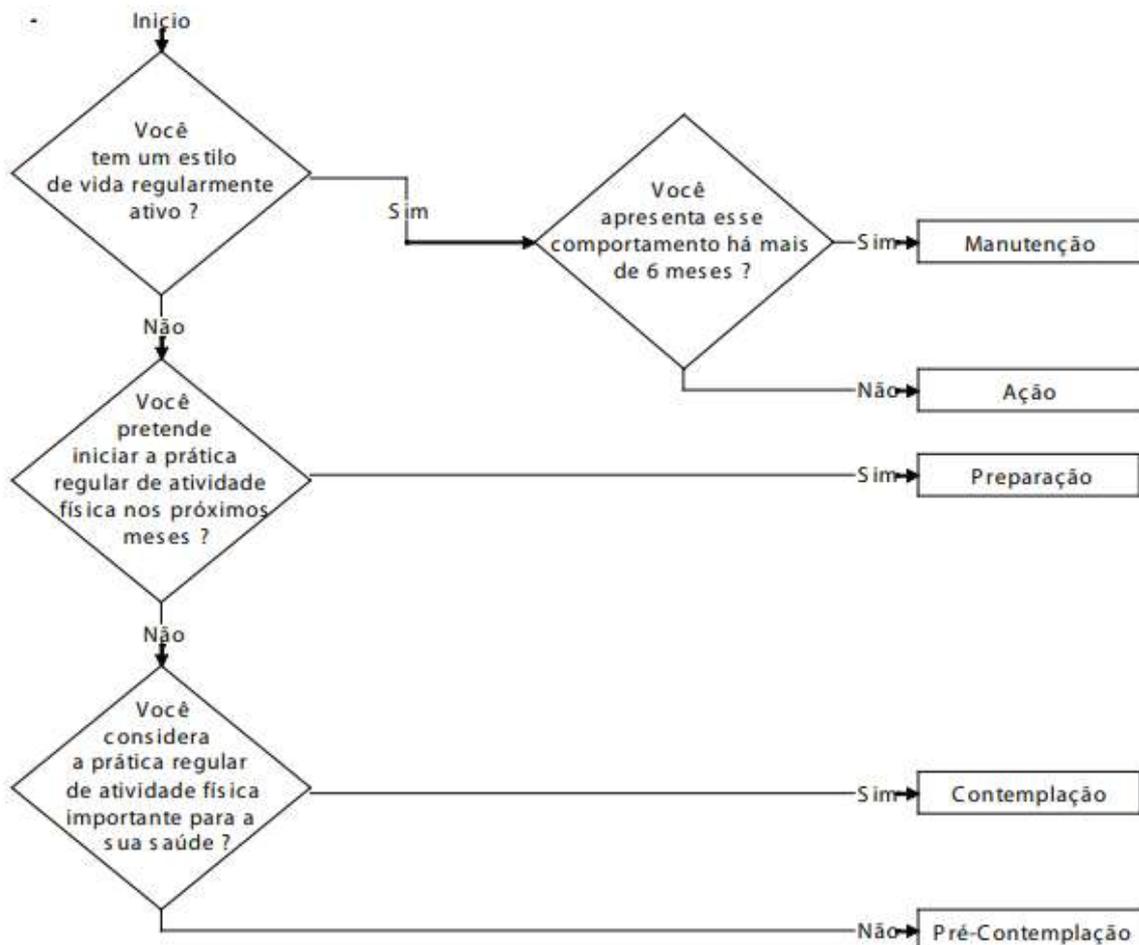
CARACTERISTICAS GERAIS

1. **SEXO:** () MASCULINO () FEMININO

2. **QUAL SUA IDADE?** _____

PESO	ALTURA	IMC	CLASSIFICAÇÃO

3. **VAMOS VERIFICAR EM QUAL ESTÁGIO DE MUDANÇA DE ATIVIDADE FÍSICA VOCE SE ENCONTRA. SIGA O ALGORITMO ABAIXO.**



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: ESTÁGIOS DE MUDANÇA DE COMPORTAMENTO PARA ATIVIDADE FÍSICA EM ADOLESCENTES ESCOLARES

Pesquisador: MARCOS ANTONIO ARAUJO BEZERRA

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 08592819.7.0000.5048

Instituição Proponente: Instituto Leão Sampaio de Ensino Universitário Ltda.

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 3.241.407

Apresentação do Projeto:

Introdução: Mediante as facilidades cotidiana, a atividade física diária foi reduzida, fato que pode vir a prejudicar muita a vida adulta da criança, podendo ainda acarretar diversas patologias no futuro. Objetivo: Identificar os estágio de comportamento para atividade física em adolescentes escolares. Metodologia: Trata-se de estudo de campo, descritivo, com abordagem quantitativa, que será realizado com cerca de 356 escolares de 15 a 17 anos, do sexo masculino e feminino, regulamente matriculados e assíduos nas escolas de ensino médio regular do município de Juazeiro do Norte. Será aplicado um questionário visando identificar em quais estágios de mudança de comportamentos os adolescentes escolares se encontram. As análises dos dados da pesquisa serão conduzidas através do software SPSS na sua versão 23, através de estatística descritiva por distribuição de frequência e teste do Qui-Quadrado.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Identificar em qual estágio de mudança de comportamento para atividade física se encontram os adolescentes escolares.

Endereço: Av. Maria Letícia Leite Pereira, s/n

Bairro: Planalto

CEP: 63.010-970

UF: CE

Município: JUAZEIRO DO NORTE

Telefone: (88)2101-1033

Fax: (88)2101-1033

E-mail: cep.leaosampaio@leaosampaio.edu.br

Continuação do Parecer: 3.241.407

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

Considera-se que esse estudo possui riscos mínimos ao participante, já que não será realizada nenhuma intervenção ou modificação intencional nas variáveis fisiológicas ou psicológicas e sociais dos indivíduos que participam no estudo, pode-se citar como riscos do estudos o cansaço ou aborrecimento ao responder questionários, constrangimento ao se expor durante a realização de testes de qualquer natureza, alterações na autoestima provocadas pela evocação de memórias ou por reforços na conscientização sobre uma condição física ou psicológica restritiva ou incapacitante; o risco de quebra de sigilo.

Para amenizar os riscos os participantes serão de forma individualizada em uma sala específica para esse fim no qual o pesquisador, caso o participante não se sinta confortável poderá desistir da participação a qualquer momento. Caso posteriormente o participante venha a desenvolver algum sintoma de efeito físico ou psicologia devido a participação da pesquisa, o mesmo será encaminhado ao setor de apoio ambulatorial e/ou psicológico mais próximo

Benefícios:

O estudo trará como benefícios para o participante, o conhecimento da sua situação atual referentes as variáveis pesquisadas. Podendo assim, servir como parâmetro para mudanças ou manutenções de comportamento

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Pesquisa relevante para área considerando a importância de compreender os estágios de mudança de comportamento frente a prática de atividade física, afim de propor estratégias de mudança de comportamento.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Os termos de apresentação obrigatória estão em conformidade com as exigências éticas.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Projeto adequado.

Endereço: Av. Maria Letícia Leite Pereira, s/n

Bairro: Planalto

CEP: 63.010-970

UF: CE

Município: JUAZEIRO DO NORTE

Telefone: (88)2101-1033

Fax: (88)2101-1033

E-mail: cep.leaosampaio@leaosampaio.edu.br

Continuação do Parecer: 3.241.407

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1302092.pdf	21/02/2019 09:07:33		Aceito
Outros	04_QUESTIONARIO_ESTAGIOS_DE_MUDANCA_DE_COMPORTEMENTO.docx	21/02/2019 09:07:08	MARCOS ANTONIO ARAUJO BEZERRA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	ANUENCIA.pdf	21/02/2019 09:06:37	MARCOS ANTONIO ARAUJO BEZERRA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	03_TERMO_DE_ASSENTIMENTO.docx	21/02/2019 09:06:22	MARCOS ANTONIO ARAUJO BEZERRA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	02_TCLE_E_POS_ESCLARECIDO.docx	21/02/2019 09:04:21	MARCOS ANTONIO ARAUJO BEZERRA	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	01_PROJETO_DE_PESQUISA.docx	21/02/2019 09:04:04	MARCOS ANTONIO ARAUJO BEZERRA	Aceito
Folha de Rosto	FOLHA_DE_ROSTO.pdf	21/02/2019 09:03:54	MARCOS ANTONIO ARAUJO BEZERRA	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

JUAZEIRO DO NORTE, 03 de Abril de 2019

Assinado por:
MARCIA DE SOUSA FIGUEREDO TEOTONIO
(Coordenador(a))

Endereço: Av. Maria Leticia Leite Pereira, s/n

Bairro: Planalto

CEP: 63.010-970

UF: CE

Município: JUAZEIRO DO NORTE

Telefone: (88)2101-1033

Fax: (88)2101-1033

E-mail: cep.leaosampaio@leaosampaio.edu.br